

www.pwc.com.br

Sicoob
Administradora de
Consórcio Ltda.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2021
e relatório do auditor independente





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Quotistas
Sicoob Administradora de Consórcio Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Sicoob Administradora de Consórcio Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercícios findos nessa data, bem como a demonstração dos recursos de consórcio consolidada em 31 de dezembro de 2021 e a demonstração das variações nas disponibilidades de grupos consolidada para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sicoob Administradora de Consórcio Ltda. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos nessa data, bem como a posição consolidada dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2021 e as variações consolidadas nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre e o exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Sicoob Administradora de Consórcio Ltda.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações



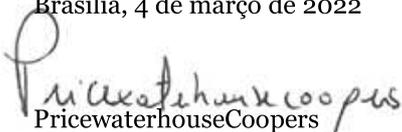
Sicoob Administradora de Consórcio Ltda.

contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 4 de março de 2022


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Carlos Silva
Signed By: CARLOS AUGUSTO DA SILVA:50722581653
CPF: 50722581653
Signing Time: 04 de março de 2022 | 17:49 BRT


Carlos Augusto da Silva
C12419F2EA31C8498FA260E547177
Contador CRC 1SP197007/O-2

The image shows a modern building with a glass facade and a prominent SICOOB logo on the upper right. The logo consists of a stylized triangle above the word "SICOOB". The building has a curved glass section on the left and a more solid facade on the right. There are palm trees and other plants in the foreground. The overall image has a blue tint.

SICOOB

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

31 de dezembro de 2021

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

31 de dezembro de 2021



Índice

Relatório da Administração	3
Balanco patrimonial.....	9
Demonstração do resultado	10
Demonstração do resultado abrangente	11
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstração dos fluxos de caixa	13
Demonstração consolidada dos recursos de consórcio	14
Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos	15
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis.....	16
Nota 1 – Contexto operacional	16
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis - Individuais	16
Nota 3 – Principais práticas contábeis - Administradora	16
Nota 4 – Disponibilidade – circulante.....	19
Nota 5 – Instrumentos financeiros	19
Nota 6 – Outros ativos.....	19
Nota 7– Imobilizado	20
Nota 8 – Intangível - softwares	21
Nota 9 – Outros passivos.....	21
Nota 10 – Provisões	22
Nota 11 – Patrimônio líquido.....	22
Nota 12 – Receitas de prestação de serviços.....	22
Nota 13 – Despesas tributárias.....	22
Nota 14 – Ativo fiscal diferido, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido.....	23
Nota 15 – Critérios de tributação	24
Nota 16 – Despesas de pessoal.....	25
Nota 17 – Outras despesas administrativas	25
Nota 18 – Outras receitas operacionais.....	26
Nota 19 – Transações com partes relacionadas	26
Nota 20 – Passivos contingentes, provisões e obrigações legais.....	27
Nota 21 – Outras informações da Administradora	27
Nota 22 – Principais práticas contábeis para grupos de consórcios	28
Nota 23 – Aplicações financeiras - Grupos	31
Composição da diretoria.....	31
Relatório do auditor independente.....	32

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2021

1. Cenário Macroeconômico

O ano de 2021 foi marcado globalmente pela continuidade da recuperação econômica iniciada na segunda metade de 2020, após o choque gerado pelos impactos da pandemia de covid-19. O avanço do processo de vacinação ao redor do mundo e a gradual redução das restrições em regiões importantes trouxeram um impulso adicional à retomada das principais economias, ainda que surtos específicos causados por novas variantes do coronavírus tenham mantido certo grau de apreensão ao longo dos meses. No entanto, essa retomada da economia trouxe consigo efeitos colaterais indesejados, como fortes pressões nos preços de insumos e commodities, em meio ao desabastecimento em diversas cadeias produtivas. Com isso, a inflação avançou de forma acelerada em boa parte do mundo, o que se traduziu no início do processo de redução de estímulos monetários extraordinários em alguns países, inclusive nos Estados Unidos.

No Brasil, a atividade econômica perdeu fôlego ao longo do ano, mesmo com o primeiro semestre marcado pela recuperação mais forte. Nesse sentido, a despeito da melhora em curso do mercado de trabalho, a inflação elevada minou o poder de compra, esfriando o consumo das famílias. Adicionalmente, o aperto monetário iniciado em março ganhou intensidade ao longo do ano, já impactando as decisões econômicas. Por fim, instabilidades políticas e mudanças nas regras fiscais elevaram as incertezas dos agentes. Isso teve peso importante nos mercados, onde os ativos domésticos continuaram fragilizados.

O PIB ilustrou essa perda de performance durante 2021, apesar da retomada de algumas atividades mais afetadas pela pandemia, como o setor de serviços, e da solidez da construção civil. Se o crescimento observado no 1T ainda foi expressivo, de 1,3% (ante o 4T 2020, com ajuste sazonal), os dois trimestres seguintes foram marcados por variações negativas, de 0,4% (2T) e 0,1% (3T). Apesar disso, o crescimento do PIB acumulado no ano até o 3T ainda foi forte, de 5,7%, reflexo da base fraca de comparação de 2020 com os efeitos da pandemia. Entre os segmentos, destaque negativo para a Agropecuária, com duas reduções significativas no 2T (-2,8%) e 3T (-8,0%), reflexo de problemas climáticos que pesaram substancialmente sobre importantes culturas. No acumulado do ano até o 3T, o PIB agro apresentou variação negativa de 0,1%. No caso da indústria, o PIB do setor oscilou com ligeira queda de 0,2% no 2T e manteve estabilidade no 3T (acumulado no ano +6,5%), porém com discrepâncias entre os segmentos. Por fim, o setor de serviços manteve-se em retomada, com a gradual redução dos impactos da pandemia. O PIB do setor cresceu 0,7% no 2T e 1,1% no 3T, acumulando expansão de 5,2% no ano.

Ainda sem a divulgação do PIB do 4T, os dados de outubro e novembro mostraram sinais mistos. Em outubro, o índice IBC-Br iniciou o último trimestre do ano com redução de 0,3%, o que refletiu quedas de 0,6% na Pesquisa Industrial Mensal, de 1,6% na Pesquisa Mensal de Serviços e uma leve alta de 0,2% na Pesquisa Mensal de Comércio. Já em novembro o IBC-Br apresentou alta de 0,7%, impulsionado pela reação do setor de serviços (PMS +1,6%) e pela expansão do varejo (PMC +0,6%), enquanto a indústria reduziu seu ritmo de queda (PIM - 0,2%). Os dados sugerem um pequeno crescimento para o PIB no 4T, número a ser confirmado no início de

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2021

março. Considerando as mesmas pesquisas setoriais, os patamares dos índices alcançados em novembro representam as seguintes variações na comparação com dez/2020: PIM (-7,5%), PMC (+1,1%) e PMS (+7,9%).

A produção Agropecuária deve ter apresentado recuo de 1,4% em 2021, na média anual. O resultado do PIB Agro em 2021 deve confirmar esse desempenho negativo, com recuo estimado de 0,7% em relação a 2020. A projeção tem por base, principalmente, os recuos da produção de milho (-15,1%, segundo a Conab), de algodão (-21,4%), de cana-de-açúcar (-10,5%), e a continuidade da restrição da oferta de bovinos (atenuada pelo embargo das importações chinesas entre set/21 e dez/21), diante dos efeitos das condições climáticas adversas registradas em algumas regiões do País. Em especial, a falta de chuvas e os registros de ondas de frio mais intensas.

O cenário de redução da produção de carne bovina contribuiu de forma relevante para limitar o crescimento setor agropecuário em 2021, diante da intensificação do clima seco que danificou a qualidade das pastagens e a retenção e direcionamento de fêmeas para a reprodução, dada a manutenção dos elevados preços do bezerro. De fato, os últimos dados divulgados na Pesquisa Trimestral do Abate de Animais do IBGE demonstraram a persistência do quadro de restrição de oferta de bovinos aptos para o abate (no acumulado do ano até setembro, o número de animais abatidos recuou 8,4% em comparação com o mesmo período do ano passado). Ademais, o número de animais abatidos foi fortemente impactado pela suspensão das exportações para a China, após a confirmação de casos atípicos da doença da vaca louca (EEB) em set/21 (quando o número de animais abatidos atingiu cerca de 1,9 milhão – o menor número da série histórica desde 2004), o que significou um desincentivo ao abate.

Ainda assim, é importante mencionar que os setores do agronegócio devem ter sido beneficiados pela taxa de câmbio em níveis elevados em 2021, favorecendo as exportações do setor. A demanda externa favorável deve ter contribuído para a capitalização dos produtores, sobretudo os de soja (cuja produção no ano registrou alta de +10,0% frente a 2020), incentivando maiores investimentos no setor. Destaca-se, também, que com a menor oferta de carne bovina, o setor de criação de aves e suínos foi estimulado, devendo registrar altas de 9,0% e 5,0%, respectivamente, na média anual.

O mercado de trabalho manteve sinais de melhora ao longo do ano. De acordo com dados do Caged (Ministério da Economia) foram gerados 2,7 milhões de postos de trabalho líquidos em 2022, após o fechamento líquido de 191 mil empregos formais em 2020.

Em relação ao crédito, as concessões totais terminaram 2021 com aumento de 9,7% ante 2020, em termos reais. Houve aceleração das concessões, após crescimento de apenas 2,0% em 2020. No decorrer do último ano, os volumes de crédito apresentaram recuperação, especialmente até o 3º trimestre, levando em conta as condições de financiamento ainda em níveis atrativos (menores juros, prazos mais longos e inadimplência controlada). Além disso, a própria normalização das atividades, dado o avanço da vacinação, incentivou a retomada da demanda por crédito. Entre as carteiras, houve elevação de 13,1% para pessoa física e de 6,0% para pessoa jurídica, ambos em termos reais em 2021.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2021

A inflação oficial, medida pelo IPCA, teve um ano marcado por pressões intensas, culminando na variação de 10,06%. Além de ter superado largamente o teto da meta do ano (5,25%), foi a maior alta anual desde 2015. Em 2021, a maior pressão ao índice foi proveniente do grupo transportes (contribuição de 4,2 p.p., alta de 21,0%), influenciado pela forte elevação dos preços dos combustíveis. A segunda maior contribuição veio do grupo habitação (2,0 p.p., alta de 13,0%), impulsionado pelas altas de energia elétrica (21,2%, impacto de 0,90 p.p.) e gás de botijão (37,0%, impacto de 0,41 p.p.). Na sequência, alimentação (1,7 p.p., alta de 7,9%), com destaque para as altas de aves e ovos, carnes, óleo de soja, café e açúcar. Houve variações relevantes também nos grupos artigos de residência (12,0%), afetado por itens eletroeletrônicos e mobiliário, e vestuário (10,3%), com a retomada do comércio.

Diante da piora significativa do quadro inflacionário, com reflexos negativos nas expectativas para o IPCA em 2021 e 2022, o Banco Central iniciou em março o processo de normalização da política monetária. Após ter promovido três aumentos de 75 bps no primeiro semestre, levando a taxa básica para 4,25% ao ano, o Copom acelerou o ritmo de ajuste ao longo do segundo semestre, diante da deterioração do sentimento dos investidores com os rumos fiscais do País a partir de mudanças na regra constitucional do teto de gastos. O abalo no arcabouço fiscal resultou em uma nova rodada de desvalorização cambial e piora das expectativas de inflação, o que em conjunto com a inflação corrente ainda pressionada impôs ao Banco Central a necessidade de um ajuste mais intenso na política monetária. Foram duas altas de 100 bps (agosto e setembro), seguidas de duas elevações de 150 bps (outubro e dezembro), que resultaram na taxa Selic de 9,25% ao término do ano.

Do ponto de vista fiscal, o quadro se mostrou ambíguo. Os números do ano foram bem mais positivos do que o esperado no início de 2021, em meio ao aumento da arrecadação e volta das despesas para níveis próximos aos observados em 2019. Por outro lado, os bons resultados do ano não foram suficientes para impedir uma percepção negativa quanto aos rumos fiscais, diante das mudanças promovidas na regra do teto de gastos, a fim de liberar espaço para maiores despesas em 2022. De todo modo, o ano terminou com um superávit primário consolidado de R\$ 64,7 bilhões, ou 0,75%, sendo o primeiro saldo anual positivo desde 2013. Enquanto o Governo Central exibiu déficit de R\$ 35,8 bilhões em 2021 (de R\$ 745,2 bilhões em 2020), os governos regionais e as estaduais fecharam o ano superavitários em, respectivamente, R\$ 97,7 bilhões e R\$ 2,9 bilhões. Com isso, a dívida bruta do governo geral (DBGG) recuou para 80,3% do PIB em 2021 (de 88,6% no final de 2020), resultado em parte favorecido pelo aumento mais intenso do PIB nominal, diante da elevada inflação no período. Considerando os números do Tesouro Nacional, referentes ao resultado primário do Governo Central, as Receitas Totais cresceram 21,6% em termos reais em 2021 na comparação com 2020, enquanto as Despesas Totais recuaram 23,6%, também descontada a inflação.

O dólar teve um ano de valorização global, especialmente ao longo do segundo semestre, conforme os sinais da política monetária do Federal Reserve foram sendo alterados, na direção de um início de redução de estímulos na parte final do ano. Com isso, o "dollar index" teve alta de 3,5% em 2021.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2021

Nos mercados domésticos, os ativos brasileiros acompanharam o ambiente ainda favorável no exterior apenas no primeiro semestre. Ao longo do segundo semestre, a deterioração do panorama político e fiscal interno pesaram sobre a confiança dos investidores, influenciando negativamente bolsa e câmbio. O Ibovespa chegou ao final de 2021 em 104.822 pontos (-11,9%), afetado também pela intensificação do ciclo de aumento dos juros pelo Banco Central.

Em suma, o ano de 2021 foi marcado pela continuidade da recuperação econômica global aos efeitos mais dramáticos da pandemia de covid-19, em meio à reabertura de atividades mais afetadas e ao avanço do processo de imunização, ainda que o aparecimento de novas variantes do coronavírus siga requerendo cautela. Outro destaque do ano foi o ressurgimento das pressões inflacionárias, diante dos desequilíbrios das cadeias produtivas, aumentos de custos de matérias primas e estímulos à demanda, aspecto que levou à reversão dos sinais das políticas monetárias em diversos bancos centrais. No caso do Federal Reserve, os estímulos começaram a ser reduzidos no final de 2021 e um processo relevante de alta dos juros já está contratado para este ano. No Brasil, a retomada econômica perdeu fôlego ao longo do ano, em um contexto marcado por um aperto monetário mais intenso e incertezas crescentes, diante de riscos fiscais e políticos. Além de estimular um forte ciclo de aumento dos juros, a inflação elevada afetou o poder de compra das famílias, se traduzindo em um limitador ao consumo. De todo modo, o País encerrou 2021 com tendência de redução da taxa de desemprego, criação disseminada de empregos formais e melhora de setores mais afetados pela pandemia, como os serviços.

2. Sicoob Administradora de Consórcios

O Sicoob Consórcios é uma empresa pioneira no segmento de consórcios, fundada em 1972, com histórico de 50 anos de mercado brasileiro. Em 2011, passou a ser controlada pelo Banco Sicoob e, com isso, redirecionou a comercialização de seus produtos aos cooperados do Sicoob, operando com consórcios em todos os segmentos autorizados pelo Banco Central (veículos leves, imóveis, motos, serviços, veículos pesados e outros bens móveis). O Sicoob Consórcios encerrou o exercício de 2021 com 267.832 cotas ativas e carteira total administrada de 24,2 bilhões em cotas de consórcios. Com o resultado líquido de R\$ 20.1 milhões no exercício de 2021, o Sicoob Consórcios se apresenta como uma empresa sólida e segue avançando em um mercado bastante competitivo.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2021

3. Performance

O Sicoob Administradora de Consórcios encerrou o ano de 2021 com ativos totais consolidados de R\$ 165.8 milhões, aumento de 29,99% em relação a 31 de dezembro de 2020 e com 267.832 cotas ativas e 43.458 bens entregues no ano, crescimento de 21,75% e 129,04% respectivamente em relação ao ano anterior.

O lucro líquido do exercício de 2021 foi de R\$ 20.1 milhões, com retorno anualizado de 23,82% sobre o patrimônio líquido de dezembro de 2020, o que reflete o bom desempenho do Sicoob Consórcio, tanto em comercializações como em incremento da carteira.

4. Gerenciamento de riscos

O gerenciamento integrado de riscos incluindo, no mínimo, os riscos de crédito, socioambiental (RSA), mercado, liquidez, operacional e gestão de continuidade de negócios (GCN) é realizado pela área de Gestão Integrada de Riscos, conforme dispõe a Resolução CMN 4.557/2017. A estrutura de gerenciamento integrado de riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos. As atividades relacionadas ao gerenciamento integrado de riscos consideram os objetivos, as políticas, os processos, os sistemas e as estratégias definidas pelas instituições em consonância com as boas práticas de governança corporativa. A estrutura atualmente definida pela Instituição inclui os seguintes aspectos considerados relevantes de acordo com as boas práticas de governança:

- Segregação de funções entre as áreas de negócio e de riscos;
- Definição de alçadas nos diversos níveis hierárquicos;
- Normativos internos onde estão definidas as políticas, as atividades e os processos relativos ao gerenciamento integrado de riscos.

As decisões relacionadas ao gerenciamento integrado de riscos são tomadas de forma colegiada e observam os aspectos definidos nas políticas e nos respectivos manuais. A estrutura de gerenciamento de riscos tem caráter abrangente e está constituída dos seguintes componentes:

- Estrutura Organizacional;
- Estrutura Normativa;
- Sistemas Computacionais;
- Conformidade;
- Validação; e
- Acompanhamento.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2021

5. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital das entidades do Sicoob é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos. As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as entidades do Sicoob aderiram formalmente. O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos pelas entidades do Sicoob. Dispõe de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna. Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Banco Sicoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

Agradecimentos

Aos nossos consorciados, agradecemos à confiança na administração dos seus recursos. Ao conglomerado por todo suporte negocial despendido à Administradora. Às cooperativas centrais e singulares do Sicoob pelo trabalho executado em parceria, principalmente pela comercialização dos produtos de consórcios e aos nossos colaboradores pela dedicação e compromisso.

A Administração

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.**Balço patrimonial**

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2021	2020	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2021	2020
Circulante e não circulante		165.838	127.579	Circulante e não circulante		61.139	43.024
Disponibilidades	4	9	5	Outros passivos	9	60.810	42.783
				Obrigações sociais e estatutárias		722	308
Instrumentos financeiros	5	132.107	108.842	Obrigações fiscais e previdenciárias		17.384	13.622
Carteira própria		132.107	108.842	Outros		42.704	28.853
Títulos privados		111.437	94.999				
Cotas de fundos de investimento		20.670	13.843	Provisões	10	329	241
				Provisões para contingências		329	241
Outros ativos	6	27.946	17.269				
Impostos e contribuições a compensar/recuperar		14.331	11.865				
Outros		13.615	5.404				
Ativo fiscal diferido	14	4.368	-	Patrimônio líquido	11	104.699	84.555
				Capital		6.191	6.191
Imobilizado	7	1.209	1.122	Reservas de lucros		98.508	78.364
Imóveis de uso		3.086	2.576				
(-) Depreciações acumuladas		(1.877)	(1.454)				
Intangível	8	199	341				
Ativos intangíveis		1.014	894				
(-) Amortizações acumuladas		(815)	(553)				
Total do ativo		165.838	127.579	Total do passivo e do patrimônio líquido		165.838	127.579

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.**Demonstração do resultado***Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

	Nota	2º semestre	2º semestre	Exercício findo em 31 de dezembro	
		de 2021	de 2020	2021	2020
Resultado da intermediação financeira		3.422	939	4.693	2.280
Receitas com títulos e valores mobiliários	5	3.422	939	4.693	2.280
Receitas operacionais		168.207	126.498	327.881	227.107
Receitas de prestações de serviços	12	165.357	122.246	321.381	220.114
Outras receitas operacionais	18	2.850	4.252	6.500	6.993
Despesas operacionais		(149.863)	(103.390)	(303.595)	(199.704)
Despesas de pessoal	16	(7.735)	(6.986)	(14.844)	(13.966)
Outras despesas administrativas	17	(125.833)	(85.456)	(258.996)	(166.858)
Despesas tributárias	13	(13.462)	(10.610)	(24.533)	(18.261)
Outras despesas operacionais		(2.833)	(338)	(5.222)	(619)
Resultado operacional		21.766	24.047	28.979	29.683
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações		21.766	24.047	28.979	29.683
Imposto de renda e contribuição social	14	(6.882)	(8.115)	(8.147)	(9.406)
Imposto de renda		(6.090)	(5.854)	(9.059)	(6.795)
Contribuição social		(2.353)	(2.261)	(3.456)	(2.611)
Ativo fiscal diferido		1.561	-	4.368	-
Participação dos empregados no resultado		(579)	(99)	(688)	(305)
Lucro líquido do semestre/exercício		14.305	15.833	20.144	19.972
Quantidade de cotas no final do semestre/exercício		6.191	6.191	6.191	6.191
Lucro por cota - R\$		2,31	2,56	3,25	3,23

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.**Demonstração do Resultado Abrangente***Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

	2º semestre de 2021	2º semestre de 2020	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2021	2020
Lucro líquido do semestre/exercício	14.305	15.833	20.144	19.972
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do semestre/exercício	14.305	15.833	20.144	19.972

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Nota	Capital	Reserva Legal	Reserva Especial de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019		6.191	1.238	57.154	-	64.583
Lucro líquido do exercício		-	-	-	19.972	19.972
Destinações propostas:						
Reserva de lucros	11 (b)	-	-	19.972	(19.972)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		6.191	1.238	77.126	-	84.555
Lucro líquido do exercício				-	20.144	20.144
Destinações propostas:						
Reserva de lucros	11 (b)			20.144	(20.144)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		6.191	1.238	97.270	-	104.699
Saldos em 30 de junho de 2020		6.191	1.238	61.293	-	68.722
Lucro líquido do semestre		-	-	-	15.833	15.833
Destinações propostas:						
Reserva de lucros		-	-	15.833	(15.833)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		6.191	1.238	77.126	-	84.555
Saldos em 30 de junho de 2021		6.191	1.238	82.965	-	90.394
Lucro líquido do semestre					14.305	14.305
Destinações propostas:						
Reserva de lucros				14.305	(14.305)	
Saldos em 31 de dezembro de 2021		6.191	1.238	97.270	-	104.699

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.**Demonstração dos fluxos de caixa***Em milhares de reais*

	2º semestre de 2021	2º semestre de 2020	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	21.766	24.047	28.979	29.683
Depreciações e amortizações	358	347	685	689
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	51	285	134	305
Mutações das contas patrimoniais				
(Aumento) dos títulos e valores mobiliários	(20.181)	(10.359)	(23.266)	(24.634)
(Aumento) /Redução de outros créditos	(7.481)	(4.235)	(3.259)	239
Redução de outros valores e bens	11	10	1	-
Aumento Socias e estatutárias	579	341	415	342
Aumento / (Redução) das obrigações fiscais e previdenciárias	2.122	(1.631)	(4.322)	(4.464)
Aumento das obrigações diversas	11.227	1.135	13.053	8.236
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.938)	(9.925)	(11.786)	(10.177)
Caixa líquido aplicado (gerado) nas atividades operacionais	514	15	634	219
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(510)	(27)	(510)	(74)
Aquisição de intangível		(30)	(120)	(152)
Baixa de imobilizado		-		-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(510)	(57)	(630)	(226)
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	4	(42)	4	(7)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	5	47	5	12
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	9	5	9	5
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	4	(42)	4	(7)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração consolidada dos recursos de consórcio

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2021	2020	Passivo	Nota	2021	2020
Circulante		4.190.094	2.701.340	Circulante		4.190.094	2.701.340
Caixa e equivalentes de caixa		27	21	Outros passivos		4.190.094	2.701.340
Aplicações interfinanceiras	23	1.715.359	1.140.181	Obrigações com consorciados		2.274.309	1.418.288
Outros ativos		2.474.708	1.561.138	Valores a repassar		26.243	17.388
Valores a receber	21		130	Obrigações por contemplações a entregar		1.261.222	847.098
Bens retomados ou devolvidos		1.218	825	Obrigações com a administradora		2.447	-
Direitos junto a consorciados		2.473.469	1.560.183	Recursos a devolver a consorciados		314.470	204.353
				Recursos do grupo		311.403	214.213
Compensação		30.193.353	21.724.119	Compensação		30.193.353	21.724.119
Previsão mensal de recursos a rec. de consorciados		184.625	126.794	Recursos mensais a receber de consorciados		184.625	126.794
Contribuições devidas aos grupos		15.252.437	10.980.266	Obrigações do grupo por contribuições		15.252.437	10.980.266
Valores dos bens ou serviços a contemplar		14.756.291	10.617.059	Bens ou serviços a contemplar		14.756.291	10.617.059
Total geral do ativo		34.383.447	24.425.459	Total geral do passivo		34.383.447	24.425.459

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos

Em milhares de reais

	2º semestre de 2021	2º semestre de 2020	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2021	2020
Disponibilidades no início do período	1.462.841	949.607	1.140.202	779.238
Caixa e equivalentes de caixa	21	45	21	18
Aplicações financeiras do grupo	356.729	245.893	293.083	204.404
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	1.106.091	703.669	847.098	574.816
(+) Recursos coletados	1.950.337	1.354.016	3.578.168	2.356.046
Contribuições para aquisição de bens	1.619.800	1.147.099	2.990.948	1.995.108
Taxa de administração	155.286	110.939	301.572	205.569
Contribuições ao fundo de reserva	47.490	33.467	87.770	58.144
Rendimentos de aplicações financeiras	73.578	10.831	96.693	25.575
Multas e juros moratórios	2.988	2.279	5.518	4.237
Prêmios de seguros	19.635	12.752	36.080	24.417
Custas judiciais	1.897	1.297	3.358	2.160
Reembolso de despesas de registro	8.536	6.145	15.528	10.779
Outros	21.127	29.207	40.701	30.057
(-) Recursos utilizados	1.697.793	1.163.421	3.002.985	1.995.082
Aquisição de bens	1.471.337	1.008.823	2.575.230	1.706.546
Taxa de administração	160.299	118.438	312.162	213.646
Multas e juros moratórios	1.473	1.120	2.717	2.102
Prêmios de seguros	19.451	12.563	35.857	24.408
Custas judiciais	1.482	1.111	2.808	1.914
Devolução a consorciados desligados	19.554	8.199	32.800	15.600
Despesas de registro de contrato	8.116	5.911	14.711	10.181
Outros	16.081	7.256	26.700	20.685
Disponibilidades no final do período	1.715.385	1.140.202	1.715.385	1.140.202
Caixa e equivalentes de caixa	26	21	26	21
Aplicações financeiras do grupo	454.137	293.083	454.137	293.083
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	1.261.222	847.098	1.261.222	847.098

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1 - Contexto operacional

O Sicoob Administradora de Consórcios Ltda. – Sicoob Administradora (“Instituição” ou “Administradora”), antes denominada Ponta Administradora de Consórcio Ltda, é uma sociedade limitada unipessoal, que iniciou suas atividades em 3 de março de 1972 e está localizada na CRS quadra 515, bloco A lojas 5/6-Asa Sul- Brasília – DF. A Instituição é controlada pelo Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob. O objeto social é a constituição e a administração de grupos de consórcios destinados à aquisição de bens móveis, imóveis e serviços, sendo o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – SICOOB seu principal parceiro na comercialização de seus produtos.

Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis - Individuais

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância às normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. O Sicoob Administradora atende ao disposto a Resolução BCB 2/2020.

Conforme requerido pelo BACEN, estão sendo apresentadas as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos. A autorização para emissão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em reunião realizada 09 de fevereiro 2022.

Nota 3 - Principais práticas contábeis - Administradora

a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, requer que a Administradora use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a valorização de títulos e valores mobiliários, provisões para causas judiciais e as antecipações de Imposto de Renda e Contribuição Social. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

b. Apuração do resultado

A apuração do resultado obedece ao regime de competência, exceto pela taxa de administração que é reconhecida pelo seu efetivo recebimento.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias,

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

d. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias incorridos, calculadas “pro rata temporis”, líquidas das devidas provisões, quando aplicável. As obrigações estão registradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações incorridos.

e. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, de acordo com a intenção da Administradora, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i. Títulos para negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

ii. Títulos disponíveis para venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

iii. Títulos mantidos até o vencimento - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

f. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, líquido de depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

- Móveis e equipamentos de uso – 10%;
- Veículos e processamento de dados – 20%;
- Benfeitorias em imóveis de terceiros – 28,36%;
- Intangível – 20%.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

g. Imposto de renda, contribuição social e crédito tributário

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% quando aplicável, e a contribuição social, à alíquota de 9%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

O ativo fiscal diferido de imposto de renda e contribuição social foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima. Ambos os ativos fiscais diferidos são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução BCB nº 15/20. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal da Administradora ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09 que determina a observância do Pronunciamento Técnico 25 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Provisão para causas judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis, quando individualmente relevantes.
- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais a Administradora tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

i. Pronunciamentos técnicos - CPCs

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Circular 3.387/2008;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa;

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas – Circular 3.901/2018;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – Circular 3.579/2012;
- CPC 24 – Evento Subsequente – Circular 3.578/2012; e
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Circular 3.484/2010.
- CPC 46 - Mensuração do Valor Justo – Resolução BCB nº 120, de 27 de julho de 2021.
- CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente – Resolução BCB nº 120, de 27 de julho de 2021.

Os demais Pronunciamentos Técnicos publicados serão adotados quando aprovada a sua adoção pelo Banco Central do Brasil.

Nota 4 – Disponibilidades - Circulante

	2021	2020
Depósitos bancários	9	5
Total	9	5

Nota 5 – Instrumentos financeiros

	2021				2020		
	Sem vencimento	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Valor de mercado	Valor do custo atualizado	Valor de mercado	Valor do custo atualizado
Cotas do Sicoob DI							
Fundo de Investimento Referenciado DI (i)	20.670	-	-	20.670	20.670	13.843	13.843
CDB – Banco Sicoob	-	-	111.437	111.437	111.437	94.999	94.999
Total	20.670	-	111.437	132.107	132.107	108.842	108.842
Circulante				20.670		14.224	
Não circulante				111.437		94.618	

- (i) Refere-se à aplicação dos recursos não procurados dos grupos encerrados (Nota 9) que são remunerados pela renda fixa conforme Art. 6º § 2º da Circular 3.432/2009.

Estão classificados como “Disponíveis para Venda” e referem-se a Títulos de Renda Fixa - CDB, emitidos pelo Banco Sicoob. Esses títulos possuem liquidez diária e marcação a mercado considerando taxa de mercado (CDI).

As receitas financeiras geradas por essas aplicações no exercício foram de R\$ 4.693 (2020 – R\$ 2.280) e 2º semestre/2021 de R\$ 3.422 (2º semestre/2020 – R\$ 939), em linha com acréscimo no cenário de taxa de juros.

Nota 6 – Outros ativos

	2021	2020
Impostos e contribuições a compensar/recuperar (i)	14.331	11.865
Valores pendentes rec. cobrança judicial (ii)	8.930	4.944
Aquisição de cotas	1.354	365
Adiantamento e antecipações salariais	49	14
Aporte aos Grupos (iii)	2.447	-
Outros	835	81
Total	27.946	17.269
Circulante	23.313	16.826
Não circulante	4.633	443

- (i) Refere-se principalmente às antecipações do IRPJ e CS do período.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) O Sicoob Administradora é parte de processos de cobrança judicial dos grupos encerrados no valor de R\$ 8.830 (2020 – R\$ 4.944) e quando recebidos serão rateados e repassados aos consorciados. As obrigações de montante equivalente estão registradas em outros passivos (Nota 9).

(iii) Refere-se ao repasse aos grupos devido inadimplência de cotas ajuizadas em processo de cobrança.

Nota 7 – Imobilizado

	Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	Mobiliário	Equipamentos de informática	Outros	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	656	369	328	102	1.455
Aquisição	-	26	47	-	73
Alienação	-	(85)	1	85	1
Depreciação	(218)	(42)	(115)	(32)	(407)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	438	268	261	155	1.122
Custo total	1.205	436	618	317	2.576
Depreciação acumulada	(767)	(168)	(357)	(162)	(1.454)
Valor residual	438	268	261	155	1.122
Saldos em 31 de dezembro de 2020	438	268	261	155	1.122
Aquisição	-	-	510	-	510
Depreciação	(213)	(43)	(136)	(31)	(423)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	225	225	635	124	1.209
Custo total	1.205	437	1.128	317	3.086
Depreciação acumulada	(980)	(212)	(493)	(193)	(1.877)
Valor residual	225	225	635	124	1.209
Taxas anuais de depreciação - %	28,36% (ii)	10%	20%	10%	

(i) Refere-se principalmente às benfeitorias em imóveis de terceiros com depreciação em linha com o prazo do contrato de aluguel de cinco anos.

(ii) Refere-se à taxa ponderada considerando a representatividade dos ativos.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 8 – Intangível – softwares

	Software
Saldos em 31 de dezembro de 2019	472
Aquisição	152
Transferência	(1)
Amortização	(282)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	341
Custo total	894
Amortização acumulada	(553)
Valor residual	341
Saldos em 31 de dezembro de 2020	341
Aquisição	120
Amortização	(262)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	199
Custo total	1.014
Amortização acumulada	(815)
Valor residual	199
Taxas anuais de amortização - %	20%

Nota 9 – Outros passivos

	2021	2020
Sociais e estatutárias	722	308
Provisão para imposto de renda	9.059	6.795
Provisão para contribuição social	3.456	2.611
Imposto e contribuição sobre salários	402	337
Provisão PIS, Cofins e ISS	4.021	3.371
Recursos não procurados de grupos encerrados (i)	20.666	13.843
Recursos pendentes cobrança judicial (Nota 6)	8.930	4.944
Provisão para despesas de pessoal	1.249	1.111
Provisão para despesas administrativas (ii)	11.724	8.093
Valores recebidos de consorciados de grupos encerrados (iii)	134	861
Outros	447	509
Total	60.810	42.783
Circulante	60.607	42.611
Não circulante	203	172

- (i) Referem-se aos recursos não procurados pelos consorciados dos grupos encerrados sobre os quais incidem atualização de valores.
- (ii) Referem-se principalmente à provisão de comissões s/vendas, pelo maior volume de negócios gerados.
- (iii) Referem-se aos sinistros recebidos pela seguradora para repasse aos beneficiários.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 10 – Provisões

	2021	2020
Provisões para contingências	329	241
Não circulante	329	241

Nota 11 – Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social no valor de R\$ 6.191, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 6.191.000 cotas, pertencentes ao sócio Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob.

b. Reserva de lucros

O Sicoob Administradora de Consórcios destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação da reserva legal. Em junho/2018 o saldo dessa reserva no valor de R\$ 1.238 atingiu o limite de 20% do capital social. Foi constituída a reserva de lucros – Outras no valor de R\$ 20.144 (2020 – R\$ 19.972). O saldo da reserva de lucros é de R\$ 97.270 (2020 - R\$ 77.126).

Nota 12 – Receitas de prestação de serviços

São representadas substancialmente por taxas de administração recebidas de consorciados.

	2º semestre de 2021	2º semestre de 2020	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2021	2020
Taxa de veículos/motocicletas	102.926	74.376	198.024	132.380
Taxa de imóveis	54.775	41.854	108.771	77.218
Taxa de serviços	3.348	2.767	6.655	5.196
Outros bens móveis	827	607	1.596	1.013
Outras	3.481	2.642	6.335	4.307
Total	165.357	122.246	321.381	220.114

Nota 13 – Despesas tributárias

	2º semestre de 2021	2º semestre de 2020	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2021	2020
Despesas com ISS	8.410	6.252	16.394	11.282
Despesas com Cofins	4.147	3.572	6.676	5.718
Despesas com PIS	893	774	1.439	1.237
Outros Tributos	12	12	24	24
Total	13.462	10.610	24.533	18.261

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 14 – Ativo Fiscal diferido, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

Ativo fiscal diferido

O ativo fiscal diferido foi constituído a partir de janeiro de 2021. Em 31 de dezembro, o montante de créditos tributários era de R\$ 4.368, originário sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e fiscal.

a. Composição

Natureza e origem	2021		2020	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Diferenças temporárias:				
Passivos Contingentes	329	329	-	-
FGTS Diretoria	203	203	-	-
Premiações CNV	914	914	-	-
Exposições e Congressos	300	300	-	-
Ações Comerciais	1.064	1.064	-	-
Participação no Resultado	722	722	-	-
ISS – LC 157	299	299	-	-
Comissões	9.016	9.016	-	-
Montante	12.847	12.847		
Alíquotas	25%	9%		
Créditos tributários constituídos	3.212	1.156	-	-
Não circulante	3.212	1.156	-	-

b. Movimentação

Saldos em 31 de dezembro	2021		2020	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Ativo fiscal diferido	-	-	-	-
Ajuste em resultado	3.212	1.156	-	-
Ativo fiscal diferido constituído	4.267	1.536	-	-
Ativo fiscal diferido baixado	(1.055)	(380)	-	-
Saldos em 30 de junho/31 de dezembro	3.212	1.156	-	-
Ativo fiscal diferido	3.212	1.156	-	-

c. Expectativa de realização do ativo fiscal diferido

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do ativo fiscal diferido ocorrerá até 2024.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Valor nominal	Valor presente
2022	2.260	2.020
2023	2.091	1.734
2024	17	13
Total do ativo fiscal diferido	4.368	3.767

d. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

	2º semestre de 2021		2º semestre de 2020		Exercício findo em 31 de dezembro			
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	2021		2020	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação	21.766	21.766	24.047	24.047	28.979	28.979	29.683	29.683
Resultado de participação nos lucros	(579)	(579)	(99)	(99)	(688)	(688)	(305)	(305)
Base de Cálculo	21.187	21.187	23.948	23.948	28.291	28.291	29.378	29.378
Alíquota de tributação	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
	5.297	1.907	5.987	2.155	7.073	2.546	7.345	2.644
Efeito tributário sobre diferenças temporárias	1.148	413	189	68	2.365	851	(227)	(81)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes	81	33	96	38	147	59	118	48
	1.229	446	285	106	2.512	910	(109)	(33)
PAT	(156)	-	(151)	-	(231)	-	(174)	-
Prorrogação Licença Maternidade	(1)	-	(10)	-	(45)	-	(10)	-
Prorrogação Licença Paternidade	(32)	-	(3)	-	(3)	-	(3)	-
Patrocínios incentivados	(176)	-	(171)	-	(176)	-	(171)	-
Doações Fundo do Idoso/Criança e do Adolescente	(71)	-	(83)	-	(71)	-	(83)	-
	(436)	-	(418)	-	(526)	-	(441)	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	6.090	2.353	5.854	2.261	9.059	3.456	6.795	2.611
Imposto de renda e contribuição social – exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-
	6.090	2.353	5.854	2.261	9.059	3.456	6.795	2.611

Nota 15 – Critérios de tributação

A Administradora optou pelo critério de tributação com base no lucro real anual, com o pagamento do imposto mensal. A Administradora apura e recolhe o PIS e o COFINS sobre o faturamento mensal, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03, e o ISS sobre a prestação dos serviços à alíquota de 5%, de acordo com o decreto 25.508/2005.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 16 – Despesas de pessoal

	2º semestre de 2021	2º semestre de 2020	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2021	2020
Honorários diretoria	421	368	818	742
Proventos (i)	3.516	3.180	6.565	6.383
Encargos sociais (ii)	1.370	1.367	2.670	2.763
Benefícios (iii)	2.278	1.981	4.542	3.847
Treinamentos	5	23	37	92
Remuneração a estagiários	145	67	212	139
Total	7.735	6.986	14.844	13.966

- (i) Referem-se principalmente a salários e provisões para 13º salário e férias.
- (ii) Referem-se principalmente a provisões de INSS e FGTS de funcionários.
- (iii) Referem-se principalmente a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vale-refeição pagos aos empregados.

Nota 17 – Outras despesas administrativas

	2º semestre de 2021	2º semestre de 2020	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2021	2020
Água, energia e gás	34	31	68	76
Comunicações	414	882	830	2.229
Manutenção e conservação de bens	160	144	304	310
Material	-	1	22	23
Processamento de dados	1.636	1.363	3.186	2.608
Promoções e relações públicas (i)	604	608	1.624	2.378
Propaganda e publicidade	177	117	177	708
Serviços do sistema financeiro	282	203	537	394
Serviços de terceiros (ii)	4.696	3.510	8.991	6.272
Comissões sobre vendas (iii)	115.277	77.619	239.267	149.830
Serviços técnicos especializados	78	69	134	175
Viagens no país	-	-	-	23
Aluguéis	292	302	592	617
Desp. de depreciação/amortização	358	347	685	689
Outras (iv)	1.825	260	2.579	526
Total	125.833	85.456	258.996	166.858

- (i) Refere-se principalmente às campanhas realizadas no exercício/2020 na rede Sicoob que culminaram com o maior volume de negócios gerados;
- (ii) Refere-se principalmente aos serviços prestados de cobrança e telemarketing.
- (iii) Comissões pagas às cooperativas pela venda de cotas de consórcios, aumento devido ao maior volume de negócios gerados.
- (iv) Refere-se principalmente a recomposição das disponibilidades dos grupos para cobertura da defasagem dos rendimentos dos fundos.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 18 – Outras receitas operacionais

O resultado de outras receitas operacionais no exercício foi de R\$ 6.500 (2020 – R\$ 6.693) e 2º semestre/2021 de R\$ 2.850 (2º semestre/2020 – R\$ 4.252) refere-se principalmente aos recursos recebidos pela Administradora decorrente dos serviços prestados (Pró-labore) à empresa Sicoob Seguradora de Vida e Previdência relacionados ao recebimento dos valores mensais de seguro prestamista contratados pelos consorciados, controle e repasse dos recursos recebidos mensalmente e também da formalização dos documentos necessários quando da ocorrência de situações de sinistros junto aos beneficiários para envio à seguradora para composição do dossiê utilizado para indenização. O seguro prestamista é um produto opcional, contratado pelo consorciado quando da aquisição de sua cota de consórcio e que possui a principal finalidade para a administradora de proteger a saúde financeira dos grupos de consórcios na ocorrência de sinistros, por morte ou invalidez permanente por acidente.

Nota 19 - Transações com partes relacionadas

O Sicoob Administradora possui como partes relacionadas o Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob e Sistema Sicoob, seus administradores, considerados como “pessoal-chave” da Administração, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgações sobre Partes Relacionadas. Os produtos e serviços são comprados da entidade controladora, com base em termos e condições comerciais normais.

a. Banco Cooperativo Sicoob S.A. – BANCO SICOOB

Balanço Patrimonial

	2021	2020
Depósitos bancários	9	4
Títulos e valores mobiliários	132.107	108.842
Total	132.116	108.846

Resultado

	2º semestre de 2021	2º semestre de 2020	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2021	2020
Resultado de títulos e valores mobiliários	3.422	939	4.693	2.280
Despesas de comissão s/vendas	(50)	(61)	(126)	(313)
Despesas c/prestação de serviços	(845)	(660)	(1.610)	(1.214)
Total	2.527	218	2.957	753

b. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui o Diretor Superintendente. A remuneração paga está demonstrada a seguir:

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2º semestre de 2021	2º semestre de 2020	Exercício findo em 31 de dezembro	
			2021	2020
Honorários	327	303	632	603
Benefícios	283	96	385	220
Encargos	78	71	151	144
Total	688	470	1.168	967

Nota 20 - Passivos contingentes, provisões e obrigações legais

O Sicoob Administradora possui provisão para causas judiciais no valor de R\$ 329 (2020 – R\$ 241), referente a 15 (quinze) processos, sendo 14 (quatorze) cíveis, e 1 (um) tributário relativo a diferenças de atualização no pagamento de execução fiscal decorrente de débito de IPVA de veículo alienado fiduciariamente à Sicoob Administradora Consórcios.

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências: (i) ações cíveis no valor envolvido atualizado de R\$ 10.094 (2020 – R\$ 8.268), (ações cíveis discutem: restituição do valor pago pelo consorciado desistente, aplicação do seguro prestamista, contemplação e Dano Moral); (ii) ações de natureza trabalhista no valor envolvido atualizado de R\$ 237 (2020 – R\$ 184).

Nota 21 – Outras informações da Administradora

a. Seguros

O Sicoob Administradora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos com montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

b. Benefícios a empregados – previdência complementar

Em outubro de 2013, o Sicoob Administradora passou a ser patrocinadora da Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 31 dezembro de 2021, o Sicoob Administradora contava com 76 participantes, as despesas com a Sicoob Previ no exercício foram de R\$ 223 e no 2º semestre/2021 R\$121 (2020 – R\$ 279 - 2º semestre/2020 – R\$ 137).

c. Participação dos empregados no resultado

O Sicoob Administradora de Consórcios, a partir de 2019, passou a oferecer aos seus funcionários participação nos resultados (PR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), de 15 de

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

fevereiro de 2019. Foi provisionado no exercício R\$ 722 (2020 – R\$ 308) registrados em Outras obrigações - Sociais e estatutárias.

d. Combate aos efeitos da Crise COVID-19

A economia mundial foi impactada negativamente pela propagação da doença ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), elevada ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O Sicoob - Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil, suas cooperativas singulares, cooperativas centrais, instituições de terceiro nível: Sicoob Confederação, Banco Cooperativo Sicoob – Banco Sicoob, empresas ligadas e fundação patrocinada, tem implementado medidas para gestão das operações e apoio aos funcionários, cooperados e comunidades, diante da pandemia da Covid-19.

O Banco Sicoob exerce permanente monitoramento dos impactos que podem afetar as operações e os resultados. Desde 13 de março de 2020 foram acionados o Comitê de Crise do Sicoob e o Grupo de Crise para enfrentamento da pandemia Covid-19, que acompanham permanentemente os efeitos da crise e impactos nas operações, orientando a atuação das instituições do sistema quanto a aspectos estratégicos, operacionais, prudenciais e negociais, entre outros, além das ações de entidades reguladoras e governamentais, para promoção da segurança das pessoas e das organizações.

Entre as ações adotadas destacam-se:

- Criação de Comitê de Crise do Sicoob e Grupo de Crise para tratar do assunto de forma efetiva, garantindo unicidade e tempestividade na disseminação de informações para os públicos interno e externo.
- Priorização do trabalho remoto (home office).
- Constante orientação aos funcionários, específicas para o trabalho remoto, a condução das operações e o atendimento aos cooperados.
- Suspensão de todas as viagens.
- Substituição de reuniões físicas por videoconferências.
- Reforço da higienização dos ambientes e espaços.
- Manutenção dos serviços bancários essenciais à população.
- Estímulo ao uso de ferramentas e canais digitais para serviços e relacionamento pela internet ou celular.

Nota 22 – Principais práticas contábeis para grupos de consórcios

a. Ativo circulante

i. Disponibilidades/Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam os recursos disponíveis vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos. As aplicações seguem as determinações do Banco Central do Brasil. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados diariamente ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo, não incidindo sobre estes a taxa de administração.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos das aplicações financeiras incluem os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos de provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável.

Os rendimentos decorrentes dessas aplicações financeiras são atribuídos aos grupos por meio de rateios diários proporcionais à participação de cada grupo no total das receitas.

ii. Direitos junto a consorciados contemplados

Representam os valores a receber de consorciados contemplados. O montante foi calculado com base no preço vigente do bem na data das demonstrações contábeis.

b. Passivo circulante

i. Obrigações com consorciados

Representam os valores recebidos de Fundo Comum de consorciados não contemplados e grupos em formação.

ii. Valores a repassar

Representam os valores devidos pelos Grupos em Andamento, a título de Taxa de Administração, prêmios de seguros, despesas de registro de contratos e custas judiciais.

iii. Obrigações por contemplações a entregar

Representam os recursos de consorciados contemplados destinados à aquisição de bens.

iv. Recursos a devolver a consorciados

Representam as obrigações dos grupos relativas aos recursos a serem devolvidos aos consorciados desistentes e excluídos.

v. Recursos do grupo

Representam os valores líquidos dos recursos de Fundo de Reserva, remunerações de aplicações financeiras, multas e juros moratórios retidos pelo grupo.

c. Compensação

i. Previsão mensal de receitas a receber de consorciados e receitas mensais a receber de consorciados

Demonstram a previsão de recebimentos de contribuição (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos da taxa de administração e do prêmio de seguro, com base no valor do bem vigente na data das demonstrações contábeis.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii. Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições

Referem-se às contribuições totais (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos, com base no valor do bem vigente na data das demonstrações contábeis.

iii. Valor dos bens ou serviços a contemplar

Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no preço do bem vigente no período.

d. Demonstração das variações nas disponibilidades de grupos consolidada

Apresenta os recursos coletados e utilizados a valores históricos.

i. Recursos coletados

Representam os recursos coletados dos grupos de consórcio no período e incluem os rendimentos deles decorrentes.

O valor da contribuição mensal para a aquisição de bens recebida dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, do fundo de reserva e dos seguros.

O fundo de reserva destina-se a cobrir eventuais insuficiências de caixa de cada grupo pelo não recebimento de prestações, além de outras possibilidades previstas em lei. O saldo remanescente dos recursos do fundo de reserva de cada grupo é distribuído aos consorciados participantes no encerramento do grupo.

ii. Recursos utilizados

Representam os pagamentos realizados pelos grupos, tais como: cartas de crédito, taxa de administração, seguros e outros.

A taxa de administração é cobrada dos participantes dos grupos no ato do recebimento da contribuição para aquisição de bens ou no decorrer do recebimento das prestações.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e. Resumo das operações de consórcios

As operações de consórcios podem ser resumidas como segue:

Operações de Consórcios	Quantidade	
	2021	2020
Grupos administrados	307	261
Consortiados ativos	267.832	219.982
Consortiados desistentes ou excluídos - total	63.092	47.626
Consortiados desistentes ou excluídos - no período	21.635	16.587
Consortiados contemplados	115.774	87.148
Bens pendentes de entrega	31.729	29.843
Bens entregues - total	84.045	57.305
Bens entregues - no período	40.134	16.823
Taxa de inadimplência	2,40%	2,44%

Nota 23 – Aplicações financeiras - Grupos

As aplicações financeiras dos grupos de consórcios (em andamento e em formação) podem ser resumidas em:

	2021	2020
Cotas de fundos de investimentos (i)	1.715.359	1.140.181

(i) Referem-se à aplicação no Sicoob DI Fundo de Investimento Referenciado DI.

Diretoria

Maurício Leite Ferreira Reis – Diretor-Superintendente

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O-2